

Impacto da morfina na qualidade de vida de pacientes oncológicos

Matheus Henrique Mendes de Oliveira¹; Nathália Carolinne Rabêlo de Souza¹; Luma de Oliveira Campanholo¹; Laís Borges Sales¹; Juliana Yasmim Mendonça Leão de Oliveira¹; Aila Davis Fanstone Pina Vieira²

1. Discente do curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.
2. Docente curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

RESUMO: O atual contexto dicotômico de ótima qualificação técnica dos profissionais de saúde associado a relações médico-paciente fragilizadas, inclusive em casos de doenças crônico-degenerativas ou de terminalidade, denotam os Cuidados Paliativos como estratégia inerente à recuperação do cuidado humanizado, sobretudo no controle da dor de pacientes oncológicos. Apesar de altas estatísticas em relação à ocorrência de dor nesses pacientes, o uso de morfina não é bem documentado no que se refere à qualidade de vida. Sendo assim, o estudo tem como objetivo analisar o uso de morfina e a qualidade de vida entre pacientes oncológicos em âmbito hospitalar. Trata-se de um estudo epidemiológico, observacional, analítico, transversal quantitativo. Os resultados esperados envolvem demonstrar que a qualidade de vida é maior em pacientes com uso correto da morfina de acordo com as diretrizes e protocolos, desmistificar os preconceitos e conceitos errôneos a respeito do uso da morfina, e contribuir para a comunidade científica por meio da publicação deste artigo original em um congresso nacional, periódicos ou similares.

Palavras-chave:
Morfina.
Oncologia.
Cuidados Paliativos.